

RELATO DE ATIVIDADE DE PET TERAPIA NA OFICINA DO HOSPITAL ESPÍRITA DE PELOTAS

ANNE KAROLINE FLORES¹; ANA CAROLINA SCARIOT²; LILIANA DE MELO
FRANÇA³; MICHELE PALHANO⁴; MARA REGINA MARQUES RODRIGUES⁵;
MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁶.

¹ Faculdade de Veterinária (UFPel) – annekarol.flores@hotmail.com

² Faculdade de Veterinária (UFPel) – carolinascariot@live.com

³ Faculdade de Veterinária (UFPel) – liliana_franca.melo@hotmail.com

⁴ Faculdade de Veterinária (UFPel) – michele_palhano@hotmail.com

⁵ Hospital Espírita de Pelotas – mara.rm@hotmail.com

⁶ Faculdade de Veterinária (UFPel) – marcianobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente tem-se comentado mais sobre as atividades assistidas por animais. Uma visita de um cão terapeuta é considerada tão eficaz quanto uma sessão de recreação para reduzir a ansiedade em pacientes psiquiátricos (HARE & WOODS, 2013). Porém, essas intervenções mostravam resultados positivos já nos séculos XVII e XVIII, em pacientes psiquiátricos (CHELINI & OTTA, 2016). Um desses resultados é do centro York Retreat, na Inglaterra que “utilizava vários animais domésticos para encorajar seus pacientes a ler, escrever e se vestir” (DOTTI, 2014).

Apesar de originalmente os cães terem sido considerados como uma ameaça à saúde, atualmente tem se mostrado benéficos em uma série de situações inclusive levando a diminuição dos medicamentos (HARE & WOODS, 2013). Essas atividades mediadas por animais trazem momentos de recreação e distração através do contato do cão com os pacientes, promovendo a melhora da qualidade de vida (DOTTI, 2014). Isso, parte do princípio de que o amor e amizade podem surgir entre seres humanos e animais geram inúmeros benefícios (MACHADO et al., 2008). Levando em consideração que a terapia com animais não se trata de uma substituição dos tratamentos convencionais, mas sim como uma forma de complemento a esses tratamentos para melhorar a qualidade de vida, como no caso de pacientes com problemas psiquiátricos (ALMEIDA et al., 2014).

Assim, o objetivo do presente trabalho foi relatar as atividades desenvolvidas pelo Pet Terapia com os pacientes psiquiátricos presentes na oficina do Hospital Espírita de Pelotas.

2. METODOLOGIA

O projeto Pet Terapia da Faculdade de Veterinária da Universidade de Federal de Pelotas que vem desde 2006 realizando atividades assistidas por animais, em parceria com Hospital Espírita, realizou uma visita na Oficina Terapêutica. Participaram da atividade pacientes psiquiátricos que já estavam de alta médica hospitalar.

A atividade foi realizada com o auxílio de três cães co-terapeutas, sem raça definida, de idades e temperamentos diferentes oriundos do projeto que agiram como facilitadores do processo de socialização dos pacientes (SCHARRA).

A visita ocorreu em uma sala do hospital onde os pacientes realizavam trabalhos manuais, sendo desenvolvida e acompanhada junto com a Terapeuta Ocupacional do hospital e teve duração de 40 minutos.

Primeiro, os pacientes interagiram com os cães através do toque, carinho e escovação os pelos. Em seguida, os mesmos dividiram-se em pequenos grupos e montaram os quebra-cabeças e jogo da memória com as fotos dos cães do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de entrar na sala em que acontece a oficina, alguns pacientes já interagiram com os cães através de carinho e perguntaram os nomes dos mesmos. Por isso, os cães são os animais mais utilizados nas intervenções mediadas por animais, pois despertam carinho, afeto e amor incondicional nos pacientes assistidos (RAMOS et al., 2016), além disso, o simples contato proporciona uma sensação de bem-estar (COSTA, 2000), também aumentam a autoestima e o autocontrole (ABELLÁN, 2009).

Logo após a interação foram utilizados os jogos de memória e os quebra-cabeças, para que os pacientes que estavam mais receosos com o contato com os cães se aproximassesem mais e conversassem. A comunicação pode ser melhorada, através da conversa a respeito do animal, sobre ele mesmo ou até mesmo seu animal do passado, os pacientes também foram motivados a falar com o animal (FRAGOSO PEREIRA et al., 2007). Durante a realização dos jogos, os animais ficavam ao lado dos pacientes, assim desenvolvendo a afetividade. Pode-se notar uma tendência na melhoria de qualidade de vida e resultados positivos com a aplicação dessa terapia, mostrando-se um bom instrumento terapêutico (FRAGOSO PEREIRA et al., 2007). Proporcionando estímulo mental, cognitivo e facilitando a socialização entre os pacientes (PETENUCCI, 2016), gerando descontração e tornando o ambiente hospitalar mais agradável.

4. CONCLUSÕES

Concluimos que “os principais vínculos e sensações que podem existir entre o ser humano e os animais são as formas de carinho e bem-estar psicológico” (ALMEIDA et al., 2014) e que, essa atividade mediada pelos cães contribuiu para a interação entre os pacientes assistidos, proporcionou alegria, bem-estar e amenizou o sofrimento dos mesmos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABELLÁN, R.M. **Atención a la diversidad y terapia assistida por animales.** Revista Educación Inclusiva 2, 2009.
2. CHELINI, M.O.M; OTTA, E. **Terapia Assistida por Animais.** São Paulo: Manole, 2016.
3. COSTA, R.M.E.M **Ambientes virtuais na reabilitação cognitiva de pacientes neurológicos e psiquiátricos.** Tese (D.Sc., Coppe Sistemas) – UFRJ-Rio de Janeiro, 30p. 2000.
4. DOTTI, J. **Terapia e Animais.** São Paulo: Livrus, 2014.

5. FAMED/FAEF. **TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA)**. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, Garça/SP, jan. 2008. Acessado em 07 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.revista.inf.br>
6. FRAGOSO PEREIRA, PEREIRA, LAMANO FERREIRA, M, L, M. **Os benefícios da Terapia Assistida por Animais: uma revisão bibliográfica**. São Paulo: Bolina, 2007. Saúde Coletiva, vol. 4, núm. 14, abril-maio, pp. 62-66.
7. HARE, WOODS, B, V. **Seu cachorro é um gênio!** Zahar, 2013
8. MACHADO, ROCHA, SANTOS, J.J.L. **TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA)**. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária , Garça/ SP, n. 10, 2008.
9. PETENUCCI. A.L. Educação assistida por animais. In: CHELINI, M.O.M; OTTA, Emma. **Terapia Assistida por Animais**. São Paulo: Manole, 2016. Cap.15, p. 297-311.
10. RAMOS, C.M. et al. Psicoterapia e terapia assistida por animais. In: CHELINI, M.O.M; OTTA, Emma. **Terapia Assistida por Animais**. São Paulo: Manole, 2016. Cap.10, p. 224-233.
11. SCHARRA, D. **AVES TERAPEUTAS-A PRESENÇA DAS AVES NA TERAPIA ANIMAL ASSISTIDA**. Acessado em 05 ago. 2016. Online. Disponível em:http://patastherapeutas.org/wpcontent/uploads/2015/07/artigo_Aves_Terapeutas_-_A_presenca_das_aves_na_terapia_animal_assistida.pdf